

# A REPERCUSSÃO DO CONTEXTO FAMILIAR NO PROCESSO TERAPEUTICO OCUPACIONAL PARA A ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letycia Victória Gomes Pinto<sup>1</sup>; Aline Valeria Progene de Almeida<sup>1</sup>; Éden Fernando Batista Ferreira<sup>2</sup>; Fabiola de Souza Abrahão<sup>1</sup>; Waldeiza Nascimento Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Mestre e Docente

letyia.victoria.g@gmail.com

Universidade da Amazônia (UNAMA)

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por uma desordem cerebral que acomete o cérebro nos períodos de pré, peri ou pós-natal, no qual interfere no desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) da criança. Portanto esta necessita de cuidados de uma equipe multidisciplinar, destacando-se o terapeuta ocupacional, que visa por meio de suas abordagens estimular as habilidades necessárias para sua faixa etária. Desta forma, para alcançar seus objetivos é necessária à participação ativa do contexto familiar em suas intervenções, pois é ela quem passa maior parte do tempo com a criança, seguindo assim as orientações do profissional envolvido. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a repercussão do contexto familiar no processo terapêutico ocupacional para a estimulação do DNPM da criança com PC. **Descrição da experiência:** Este trabalho se desenvolveu durante as disciplinas curriculares de Terapia Ocupacional aplicada a neurologia e a reabilitação da UNAMA, em 2014, nos períodos de fevereiro a maio, realizado na Clínica de Terapia Ocupacional (CLITO). Os principais sujeitos envolvidos foram: uma criança com PC de um ano e seis meses, sua mãe, duas discentes do curso e dois supervisores da disciplina. As etapas de sucessão do trabalho que decorreram de três formas: inicialmente foram colhidos dados para a anamnese e perfil ocupacional, através de uma entrevista com a mãe. Em um segundo momento realizou-se a avaliação, que correspondeu a uma ficha de avaliação neurológica pediátrica pelas discentes, com o objetivo de identificar suas principais limitações físico-funcionais. E posteriormente ocorreram as intervenções terapêuticas focados nas limitações encontradas anteriormente. **Resultados:** Ao decorrer dos atendimentos, observou-se uma repercussão positiva do contexto familiar, na aquisição do DNPM, dentre elas: componentes motores, cognitivos e sensoriais da criança, pois a genitora participava do processo terapêutico de forma ativa, com assiduidade e seguindo as orientações fornecidas. Observou-se também que a mesma engajava-se em diversas terapias para e com o seu filho, sempre depositando uma perspectiva ocupacional que ele poderia alcançar marcos do seu desenvolvimento, como andar, engatinhar e ficar de pé, por meio de sua estimulação e dedicação exclusiva. **Considerações finais:** Portanto, através da experiência obtida com as disciplinas, permitiu desenvolver um raciocínio clínico, sobre a necessidade da família durante as intervenções, analisando como necessária e positiva, pois forma-se um canal de comunicação entre o profissional e a família, para fornecer orientações quanto ao manuseio da criança no ambiente domiciliar, no qual onde ela passa a maior parte da sua rotina, com a finalidade de proporcionar estímulos necessários para o DNPM que corresponde a sua faixa etária.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral; Contexto Familiar; Terapia Ocupacional.